



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CONCURSO PÚBLICO 2012 - EDITAL Nº21/2012  
CARGO NUTRICIONISTA  
NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

### Instruções

1. Você recebeu do fiscal um cartão de respostas e um caderno de questões contendo 60 (sessenta) questões. Verifique se os seus dados estão corretos. Se necessário, comunique ao fiscal.
2. É responsabilidade do candidato se certificar de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado no seu cartão de respostas.
3. O cartão de respostas só pode ser preenchido com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 21/2012, subitem 10.9.5).
4. O cartão de respostas NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
5. Assinale no cartão de respostas a alternativa correta. O preenchimento do cartão de respostas deve ser feito conforme o exemplo a seguir:  
A)  B)  C)  D)  E)
6. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas. Respeite o espaço destinado às respostas.
7. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
8. Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "a").
9. Somente após decorrida uma hora do início da prova o candidato poderá entregar o seu cartão de respostas e retirar-se da sala de prova (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "c").
10. Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente o seu cartão de respostas ao fiscal.
11. Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "d").
12. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "e").
13. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 21/2012, subitem 10.9.7, alínea "g").
14. Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do responsável pelo local.
15. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu cartão de respostas.

*"A vida é a arte do encontro, embora haja tantos desencontros."  
Vinicius de Moraes*

### Cronograma Previsto - Divulgação e interposição de recurso

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito preliminar	16/04/12	<a href="http://concursos.pr4.ufrj.br">http://concursos.pr4.ufrj.br</a>
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	17 e 18/04/12	
Resultado do julgamento dos recursos	02/05/12	
Resultado preliminar da prova objetiva	02/05/12	
Pedido de vista do cartão de respostas	03 e 04/05/12	
Vista do cartão de resposta	09/05/12	
Interposição de recursos - resultado preliminar - prova objetiva	10 e 11/05/12	
Resultado final da prova objetiva	15/05/12	

## Língua Portuguesa

### TEXTO - PAZ GLOBAL IMPOSSÍVEL

Umberto Eco

Perto do final de dezembro, a Academia Universal das Culturas discutiu em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje. Não definir ou desejar, mas imaginar. Logo, a paz parece ainda ser não apenas uma meta distante, mas um objeto desconhecido. Os teólogos a definiram como a *“tranquillita ordinis”*.

A tranquilidade de que ordem? Somos todos vítimas de um mito original: havia uma condição edênica, depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência. Mas Heráclito nos preveniu de que “a luta é a regra do mundo, e a guerra é geradora comum e senhora de todas as coisas”. No início houve a guerra, e a evolução implica uma luta pela vida.

As grandes pazes que conhecemos na História, como a paz romana, ou, em nosso tempo, a paz americana (mas também já houve paz soviética, paz otomana, paz chinesa), foram resultados de uma conquista e uma pressão militar contínua através das quais se mantinha uma certa ordem e se reduzia o grau de conflitos no centro, à custa de algumas tantas pequenas, porém sangrentas, guerras periféricas. A coisa pode agradar a quem está no olho do furacão, mas quem está na periferia sofre a violência que serve para conservar o equilíbrio do sistema. “Nossa” paz se obtém sempre ao preço da guerra que sofrem os outros.

Isso deveria nos levar a uma conclusão cínica, porém realista: se queres a paz (para ti), prepara a guerra (contra os outros). Entretanto, nas últimas décadas, a guerra se transformou em algo tão complexo que não costuma mais chegar ao fim com uma situação de paz, nem que seja apenas provisória. Ao longo dos séculos, a finalidade da guerra tem sido a de derrotar o inimigo em seu próprio território, mantendo-o no desconhecimento quanto a nossos movimentos para poder pegá-lo de surpresa, conseguindo forte solidariedade na frente interna. Hoje, depois das guerras do Golfo e de Kosovo, temos visto não apenas jornalistas ocidentais falando das cidades inimigas bombardeadas, como também os representantes dos países adversários expressando-se livremente em nossas telas de televisão. Os meios de comunicação informavam ao inimigo sobre as posições e os movimentos dos “nossos”, como se Mata Hari tivesse se transformado em diretora da televisão local. Os chamados do inimigo dentro de nossa própria casa e a prova visual insuportável da destruição provocada pela guerra levaram a que se dissesse que não se deveriam assassinar os inimigos (ou mostrar que eram assassinados por engano), e, por outro lado, parecia insustentável a idéia de que um dos nossos pudesse morrer. Dá para se fazer uma guerra nessas condições?

1. As coisas ficaram ainda piores depois de 11 de setembro. O inimigo está em nossa casa, mas agora os meios de comunicação não podem mais monitorá-lo, porque ele está na clandestinidade. Cada ato terrorista vem ampliado pelos meios de comunicação, que, desse modo, fazem o jogo do adversário. Vão tirar de Saddam as armas que o Ocidente lhe ofereceu e que, talvez, ainda lhe esteja fornecendo, mas o verdadeiro inimigo nem sequer precisa mais de armas e tecnologias próprias: usa as daquele que quer destruir.

A discussão sobre a paz referida no primeiro parágrafo do texto:

- A) apresenta a paz como algo bastante próximo da sociedade humana;
- B) indica ser a paz uma criação da mente humana, não uma realidade;
- C) refere-se à paz como um ideal a ser atingido pelo homem;
- D) mostra a paz como um bem teológico, mas não humano;
- E) demonstra que a paz não pode sequer ser imaginada pelo homem.

2. No texto há elementos chamados dêiticos, cujo significado é dado ao leitor pelo conhecimento da situação em que esse texto é produzido: assim, “perto

do final de dezembro” só tem seu significado claramente estabelecido se o leitor souber em que ano o texto foi produzido. O mesmo ocorre em:

- A) “Ao longo dos séculos, a finalidade da guerra tem sido a de derrotar o inimigo”;
- B) “...havia uma condição edênica, depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”;
- C) “a luta é a regra do mundo, e a guerra é a geradora comum e senhora de todas as coisas”;
- D) “No início houve a guerra, e a evolução implica uma luta pela vida”;
- E) “...a Academia Universal das Culturas discutiu em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje”.

3. Considerando a frase adaptada do texto “A Academia discutiu em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje”; a forma de reescrevê-la que altera o seu sentido original é:

- A) foi discutido em Paris o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje;
- B) o tema de como se pode imaginar a paz nos dias de hoje foi discutido em Paris;
- C) a Academia discutiu, nos dias de hoje, como se pode imaginar a paz;
- D) a Academia discutiu em Paris de como pode ser imaginada a paz nos dias de hoje;
- E) como pode ser imaginada a paz nos dias de hoje foi o tema discutido em Paris pela Academia.

4. “Logo, a paz parece ainda não ser uma meta distante, mas um objeto desconhecido”; assinale a frase correta sobre os componentes desse segmento do primeiro parágrafo do texto:

- A) os termos “meta distante” e “objeto desconhecido” indicam características da paz que se somam;
- B) o emprego da forma verbal “parece” mostra um ponto de vista firmemente estabelecido pela Academia;
- C) o vocábulo “ainda” indica uma esperança do autor do texto a respeito da possibilidade da paz;
- D) o vocábulo “logo” introduz uma conclusão retirada das informações anteriormente fornecidas;
- E) a utilização do vocábulo “meta” indica que a discussão da Academia pretendia alcançar determinados objetivos.

5. O texto utiliza sinais gráficos para expressar o que deseja. A alternativa em que os sinais gráficos destacados estão adequadamente explicados é:

- A) grafia em itálico e entre aspas em “tranquillita ordinis” para marcar o emprego de estrangeirismo;
- B) emprego de aspas em “a luta é a regra do mundo, e a guerra é geradora de todas as coisas” para indicar que as palavras merecem atenção especial;
- C) uso de parênteses em “(mas também já houve paz soviética, paz otomana, paz chinesa)” para retificar uma informação dada anteriormente;
- D) emprego de parênteses em “se queres a paz (para ti), prepara a guerra (contra os outros)” para desfazer ambiguidades;
- E) emprego de aspas em “nossos” (quarto parágrafo) para indicar uma ironia.

6. “Somos todos vítimas de um mito original”. Nesse segmento do texto temos o que se chama de “silepse de pessoa”, marcada pelo seguinte traço:

- A) o vocábulo “vítimas” é empregado como masculina e não como feminina;
- B) a concordância da forma verbal (somos) não está de acordo com o sujeito (vítimas);
- C) a concordância nominal entre “todos” e “vítimas” não é gramaticalmente correta;
- D) a forma verbal “somos” deveria ser empregada no passado e não no presente;
- E) o autor se inclui entre as vítimas do mito original citado.

7. “Somos todos vítimas de um mito original: havia uma condição edênica, depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”. Nesse segmento do texto há uma referência explícita:

- A) ao mito do paraíso bíblico;
- B) ao descobrimento do Brasil;
- C) à criação do homem;
- D) às guerras mitológicas entre deuses e homens;
- E) aos conflitos naturais entre o céu e a terra.

8. “Mas Heráclito nos preveniu de que ‘a luta é a regra do mundo, e a guerra é a geradora comum e senhora de todas as coisas’ “. O pensamento abaixo que repete a visão de Heráclito sobre a guerra é:

- A) “Em meio às armas, as leis calam”. (Cícero)

- B) “É sábio experimentar todos os caminhos antes de chegar às armas”. (Terêncio)
- C) “Uma vez declarada a guerra, é impossível deter os poetas. A rima ainda é o melhor tambor”. (Giraudoux)
- D) “Enquanto o homem for um animal, viverá por meio de luta e à custa dos outros, temerá e odiará o próximo – a vida, portanto, é guerra”. (H. Hesse)
- E) “Quanto mais fortes somos, menos provável é a guerra”. (Bismarck)

9. O segmento do texto que mostra o valor semântico do vocábulo sublinhado de forma correta é:

- A) “...não costuma mais chegar ao fim com uma situação de paz...” / comparação;
- B) “Isso deveria nos levar a uma conclusão cínica, porém, realista...” / retificação;
- C) “As grandes pazes que conhecemos na História, como a paz romana” / exemplificação ;
- D) “O inimigo está em nossa casa, mas agora os meios de comunicação não podem mais monitorá-lo...” / adição;
- E) “...mas também já houve paz soviética, paz otomana, paz chinesa...” / concessão.

10. “Entretanto, nas últimas décadas, a guerra se transformou em algo tão complexo, que não costuma mais chegar ao fim com uma situação de paz...”. A oração sublinhada tem valor de:

- A) consequência;
- B) causa;
- C) comparação;
- D) condição;
- E) modo.

11. “Isso deveria nos levar a uma conclusão cínica, porém realista: se queres a paz (para ti), prepara a guerra (contra os outros)”. Tal situação pode ser designada de:

- A) metafórica;
- B) paradoxal;
- C) sinestésica;
- D) metonímica;
- E) alegórica.

12. “...como se Mata Hari tivesse se transformado em diretora da televisão local”. Com essa referência a uma famosa espiã da Segunda Guerra Mundial, o autor quer dizer que os atuais meios de comunicação:

- A) atuam como informantes do inimigo;
- B) funcionam como espiões favoráveis a seus países;
- C) denunciam as crueldades da guerra moderna;
- D) informam o público sobre detalhes ocultos da guerra;
- E) demonstram a fragilidade das informações secretas.

13. “Dá para se fazer uma guerra nessas condições?” A marca da guerra moderna que mais acentuadamente provocou a reação do autor do texto, contida na frase destacada, é:

- A) “mostrar que eram assassinados apenas por engano”;
- B) “Os chamados do inimigo dentro de nossa própria casa”;
- C) “a prova visual insuportável da destruição”;
- D) “não se deveriam assassinar os inimigos”;

E) “parecia insustentável a idéia de que um dos nossos pudesse morrer”.

14. “Cada ato terrorista vem ampliado pelos meios de comunicação, que, desse modo, fazem o jogo do adversário”. Os meios de comunicação fazem o jogo do adversário porque:

- A) demonstram que a coragem leva ao triunfo de algumas idéias;
- B) elogiam a coragem e a dedicação dos praticantes de atos terroristas;
- C) condenam exageradamente os terroristas;
- D) mostram as fraquezas dos sistemas de defesa do país;
- E) propagam amplamente os atos terroristas praticados.

15. O texto tem as características básicas do modo de organização:

- A) narrativo;
- B) argumentativo;
- C) descritivo;
- D) expositivo;
- E) enunciativo.

16. O segmento do texto que mostra uma variante coloquial de linguagem é:

- A) “O inimigo está em nossa casa...”.
- B) “Dá para se fazer uma guerra nessas condições?” .
- C) “Isso nos deveria levar a uma conclusão cínica, porém realista...”.
- D) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
- E) “...a finalidade da guerra tem sido a de derrotar o inimigo em seu próprio território”.

17. A distinção fundamental entre a guerra na atualidade e a guerra do passado é:

- A) a divulgação da morte de “nossos” soldados;
- B) a crueldade claramente divulgada pela mídia;
- C) a abundância do noticiário, que transforma a guerra em algo banal;
- D) a interferência da opinião pública nos destinos da guerra;
- E) a presença do inimigo em nosso território através dos meios de comunicação.

18. O segmento que mostra que o texto foi produzido já há algum tempo é:

- A) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
- B) “...como se Mata Hari tivesse se transformado em diretora da televisão local”.
- C) “Vão tirar de Saddam as armas que o Ocidente lhe forneceu...”.
- D) “Hoje, depois das guerras do Golfo e de Kosovo...”.
- E) “As coisas ficaram ainda piores depois de 11 de setembro”.

19. A frase do texto que se encontra na voz passiva é:

- A) “...nem que seja apenas provisória”.
- B) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
- C) “...foram resultados de uma conquista e uma pressão militar contínua...”.
- D) “...depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”.
- E) “...expressando-se livremente em nossos meios de comunicação”.

20. Por tratar-se de um texto objetivo, são abundantes os encontros de substantivos + adjetivos objetivos. A alternativa que mostra um par de valor subjetivo é:

- A) conclusão cínica;
- B) objeto desconhecido;
- C) mito original;
- D) paz romana;
- E) frente interna.

### Lei nº 8.112/1990

21. A Constituição da República Federativa do Brasil – a Constituição Cidadã, como a definiu o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte (1987 e 1988) – resulta do anseio e das lutas sociais pela democratização do Estado, da Sociedade e das relações entre essas esferas públicas, após mais de 20 anos de ditadura militar. Um dos avanços que promoveu foi o estabelecimento de um Regime Jurídico Único (RJU) para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas. Para o cumprimento dessa determinação, foi aprovada, em 1990, a Lei nº 8.112.

Considerado esse contexto, assinale qual dos dispositivos do RJU adiante relacionados expressa a ideia do exercício do controle social sobre a administração pública:

- A) se julgado incapaz para o serviço público, o readaptando será aposentado;
- B) o estágio probatório ficará suspenso durante as licenças e os afastamentos previstos na Lei, bem assim na hipótese de participação em curso de formação, e será retomado a partir do término do impedimento;
- C) a gratificação natalina não será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária;
- D) os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão;
- E) o retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

22. Consideradas as circunstâncias histórico-políticas da transição do regime ditatorial militar para o regime democrático, operada em meados dos anos 1980, podemos identificar no corpo do Regime Jurídico Único diversas marcas do “DNA” da Constituição de 1988; especialmente no que se refere ao propósito de democratizar as relações entre Estado e Sociedade. Assim é que nas Disposições Gerais do Capítulo I da Lei nº 8.112, nos termos do Artigo 5º, estão estabelecidos os seis requisitos básicos para investidura em cargo público.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que menciona apenas os requisitos que têm relação direta com o conceito de cidadania. São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- A) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- B) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental;

- C) a nacionalidade brasileira; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental;
- D) aptidão física e mental; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- E) o gozo dos direitos políticos; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental.

23. Um indicador importante da democratização do acesso aos cargos públicos regulamentada no RJU diz respeito ao estabelecimento de um percentual das vagas oferecidas em concursos para provimento de cargos destinado às pessoas portadoras de deficiência, conforme consta do parágrafo 2º do Artigo 5º.

Assinale a alternativa que define corretamente essa norma de acesso.

- A) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso serão reservadas exclusivamente para os portadores de deficiência visual.
- B) Apenas às pessoas portadoras de deficiência motora é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de todos os cargos oferecidos; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- C) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- D) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de todos os cargos oferecidos; para tais pessoas serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- E) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

24. Ao refletir sobre a importância estratégica da gestão pública no Brasil, o ex-ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, mencionou, em uma palestra, “duas sombras que por muito tempo têm dificultado o desenvolvimento das potencialidades do nosso país”. Uma delas refere-se à falta de tradição de políticas públicas sociais voltadas para os mais pobres. A outra sombra – disse ele – “diz respeito à burocracia, mas uma burocracia que paralisa, que se torna sinônimo de entrave, ineficiência e atraso e que aqui diz respeito principalmente a um perigoso processo de burocracia das almas, que conduz ao envelhecimento das práticas e à falta de motivação.”.

O Artigo 81 do RJU concede licença ao servidor em oito situações distintas. Assinale a alternativa que

contém apenas as situações estritamente relacionadas com a motivação profissional e com o desenvolvimento do servidor:

- A) por motivo de doença em pessoa da família; para tratar de interesses particulares; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro;
- B) para capacitação; para desempenho de mandato classista; para atividade política;
- C) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para capacitação;
- D) para atividade política; para desempenho de mandato classista; para tratar de interesses particulares;
- E) para capacitação; para o serviço militar; por motivo de doença em pessoa da família.

25. As universidades e demais instituições de ensino e pesquisa mantidas pela União, se distinguem de quaisquer outros órgãos e estruturas do Estado, em razão das especificidades de sua missão social e da natureza especialíssima das atividades que desenvolvem. Por isso, está prevista no RJU, no caso dessas instituições, uma exceção quanto ao ingresso de estrangeiros nos quadros de cargos efetivos da administração pública federal; exceção essa incluída pela Lei nº 9.515, de 20.11.97.

A alternativa que define corretamente essa norma de acesso é:

- A) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, estaduais e municipais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei;
- B) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei;
- C) apenas as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica estaduais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei;
- D) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, desde que sejam originários de países integrantes do MERCOSUL;
- E) as universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, desde que eles comprovem residência no Brasil há mais de 10 anos.

26. Em seu Título IV, o RJU trata do *Regime Disciplinar* que regula as condutas dos servidores públicos. Na legislação e jurisprudência correlatas (pareceres, acórdãos, notas técnicas, de órgãos do controle externo, tribunais, ministérios) figura o detalhamento analítico dessas determinações. Desse modo, por exemplo, o Parecer da Advocacia Geral da União (AGU) nº GQ-164, vinculante, assim define uma das condutas proibidas pelo RJU:

“Desídia (e). É falta culposa, e não dolosa, ligada à negligência: costuma caracterizar-se pela prática ou omissão de vários atos (comparecimento impontual,

ausências, produção imperfeita); excepcionalmente poderá estar configurada em um só ato culposo muito grave; (...) Quando a desídia é intencional, como na sabotagem, onde há a idéia preconcebida de causar prejuízos ao empregador, por esse aspecto doloso, ela se identifica com a improbidade. (...) (Mozart Victor Russomano - Comentários à CLT, 13ª ed, Rio de Janeiro: Forense, 1990, p. 561).”

A alternativa na qual consta o dispositivo do RJU a que se refere o Parecer da AGU citado é:

- A) ao servidor é proibido praticar usura sob qualquer de suas formas;
- B) é dever do servidor exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;
- C) ao servidor é proibido promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição;
- D) é dever do servidor ser leal às instituições a que servir;
- E) ao servidor é proibido proceder de forma desidiosa.

27. Em sua perspectiva *cidadã*, a Constituição da República Federativa do Brasil, no artigo 37, estabelece os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que devem ser obedecidos pela administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Determina, ainda, que “as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.”

A alternativa em que NÃO figura dispositivo constante do Capítulo IV do RJU, que trata das “Responsabilidades” é:

- A) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria;
- B) o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições;
- C) por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, o servidor não poderá ser privado de quaisquer dos seus direitos, sofrer discriminação em sua vida funcional, nem eximir-se do cumprimento de seus deveres;
- D) tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva;
- E) a indenização de prejuízo dolosamente causado ao erário somente será liquidada na forma prevista no art. 46, na falta de outros bens que assegurem a execução do débito pela via judicial.

28. Durante muitos anos, a legislação trabalhista brasileira, autoritariamente, não permitiu aos servidores públicos constituir ou participar de entidades sindicais. Na esteira da reordenação democrática consignada na Constituição, o RJU, em suas *Disposições Gerais*, reconhece esse direito à organização. Conforme disposto em seu artigo 240, “Ao servidor público civil é assegurado, nos termos da Constituição Federal, o direito à livre associação sindical e os seguintes direitos, entre outros, dela decorrentes: (...)”

A alternativa em que NÃO figura qualquer dos direitos decorrentes da associação sindical a que se refere o artigo 240 mencionado é:

- A) de descontar em folha, sem ônus para a entidade sindical a que for filiado, o valor das mensalidades e contribuições definidas em assembléia geral da categoria;

- B) de ser representado pelo sindicato, inclusive como substituto processual;
- C) de inamovibilidade do dirigente sindical, até um ano após o final do mandato, exceto se a pedido;
- D) de receber prêmios pela apresentação de idéias, inventos ou trabalhos que favoreçam o aumento de produtividade e a redução dos custos operacionais;
- E) de participar de reuniões, congressos, encontros e demais eventos sindicais.

29. O Regime Disciplinar dos servidores é constituído de um conjunto de regras destinado a apurar a ocorrência de casos de irregularidades decorrentes de atos ou condutas administrativas. As questões disciplinares têm amplo destaque no RJU. A elas são dedicados dois Títulos (o *Do Regime Disciplinar – IV* e o *Do Processo Disciplinar – V*); oito Capítulos (*dos Deveres, das Proibições, da Acumulação, das Responsabilidades, das Penalidades, das Disposições Gerais, do Afastamento Preventivo, do Processo Disciplinar*); 66 artigos (do 116 ao 182), além de vasta legislação correlata (com dezenas de Leis, Decretos, Portarias, Enunciados, Instruções Normativas, Manifestações diversas de Órgãos de Controle Externo e de Tribunais Superiores).

A alternativa que se refere diretamente à revisão do processo, disciplinada na Seção III, do Capítulo III, do Título IV é:

- A) extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor;
- B) no processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente;
- C) verificada a ocorrência de vício insanável, a autoridade que determinou a instauração do processo ou outra de hierarquia superior declarará a sua nulidade, total ou parcial, e ordenará, no mesmo ato, a constituição de outra comissão para instauração de novo processo;
- D) quando o relatório da comissão contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade;
- E) as testemunhas serão inquiridas separadamente.

30. Em seu Título III, o RJU trata dos *Direitos e Vantagens* do servidor. No Capítulo I desse Título está definido o que é *vencimento* e o que é *remuneração*. O primeiro, nos termos do artigo 40, “é a *retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei*.” A segunda, conforme estabelecido no artigo 41, “é o *vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei*.”

Considerando essa conceituação, assinale a alternativa que relaciona corretamente as vantagens que, nos termos do artigo 49, poderão ser pagas ao servidor:

- A) bônus semestral por cumprimento do dever; adicional por assiduidade; indenizações;
- B) indenizações, comissões, gratificação junina;
- C) gratificações, adicional por assiduidade, indenizações;
- D) adicionais, gratificação junina; premiação pecuniária por zelo e dedicação;
- E) indenizações, gratificações, adicionais.

### Questões específicas

31. A avaliação do consumo alimentar de indivíduos e grupos populacionais e a informação sobre a disponibilidade de alimentos são imprescindíveis para a avaliação da saúde. No Brasil, os estudos de base populacional que foram realizados com o intuito de obter essas informações, são:

- A) Estudo Nacional de Despesas Familiares (ENDEF) e Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF);
- B) Estudo Nacional de Despesas Familiares (ENDEF) e Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN);
- C) Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) e Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN);
- D) Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) e Pesquisa de Padrões da Vida (PPV);
- E) Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) e Pesquisa de Padrões da Vida (PPV).

32. Pesquisas nacionais apontam alguns padrões e tendências no consumo alimentar dos brasileiros nas últimas décadas consistentes com o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e com o excesso de peso. Entre eles podemos citar os seguintes:

- A) consumo excessivo de açúcares, aumento no consumo de ovos e gordura animal e consumo insuficiente de frutas e hortaliças;
- B) incremento no consumo de biscoitos e refrigerantes, aumento no consumo de ovos e gordura animal, declínio no consumo de arroz e feijão;
- C) incremento no consumo de biscoitos e refrigerantes, consumo insuficiente de frutas e hortaliças e declínio no consumo de arroz e feijão;
- D) consumo excessivo de açúcares, declínio do consumo de gorduras de origem vegetal, redução do consumo de carnes;
- E) declínio do consumo de gorduras de origem vegetal, redução do consumo de carnes e consumo excessivo de açúcares.

33. Dentre os métodos existentes para a avaliação do consumo alimentar, o questionário de frequência de consumo alimentar (QFCA) vem sendo empregado em estudos epidemiológicos para avaliar a dieta de indivíduos e populações. São considerações pertinentes desse método de avaliação do consumo:

- A) estima a dieta habitual de um determinado período do tempo, no entanto obtém informações menos precisas que dados relativos à ingestão pontual dos alimentos;
- B) avalia o consumo usual de alimentos de um determinado período do tempo, entretanto, não pode ser aplicado para medir o consumo no passado recente, ou mesmo remoto;
- C) mede a dieta atual de indivíduos e populações, todavia obtém informações menos precisas que dados relativos à ingestão usual dos alimentos;
- D) estima o consumo pontual de indivíduos e populações, no entanto não pode ser aplicado para medir o consumo no passado recente, ou mesmo remoto;
- E) avalia a dieta pontual de coletividades e poder ser aplicado em extensos estudos de base populacional, no entanto sofre o efeito da variabilidade intraindividual.

34. A medida do crescimento na infância é um dos mais importantes indicadores para a avaliação do bem-estar individual e coletivo. Dentre os índices antropométricos empregados na atenção básica para avaliação do estado nutricional de crianças entre 5 e 10 anos de idade, pode-se afirmar que crianças com Índice de Massa Corporal para Idade:

- A) entre o percentil 97,0 e 99,9 são classificadas com obesidade grave;
- B) acima do percentil 99,9 são classificadas com obesidade grave;
- C) entre o percentil 0,1 e 3,0 são classificadas com magreza acentuada;
- D) entre o percentil 15,0 e 85,0 são classificadas com sobrepeso;
- E) acima do percentil 97,0 são classificadas com sobrepeso.

35. O Índice de Massa Corporal pré-gestacional, definido como o peso pré-gestacional, em kg, dividido pela estatura, em metros ao quadrado, é empregado para identificar o estado nutricional materno no início da gestação, e para orientar o ganho de peso durante todo o período gestacional. Hoje o intervalo de ganho de peso recomendado pelo *Institute of Medicine* (2009) para gestantes com baixo peso e sobrepeso é, respectivamente, de:

- A) 12,5 – 18,0 kg e 11,5 – 16,0 kg;
- D) 12,5 – 18,0 kg e 5,0 – 9,0 kg;
- C) 11,5 – 16,0 kg e 7,0 – 11,5 kg;
- D) 11,5 – 16,0 kg e 5,0 – 9,0 kg;
- E) 12,5 – 18,0 kg e 7,0 – 11,5 kg.

36. Medidas antropométricas simples e de custo acessível, como peso, estatura, circunferências e Índice de Massa Corporal, podem ser utilizadas na avaliação do estado nutricional de idosos. No entanto, devido ao processo de envelhecimento, algumas alterações fisiológicas e nas dimensões corporais devem ser observadas para a escolha do método de avaliação antropométrica. Dentre as alternativas abaixo, indique quais são elas.

- A) A obesidade ou adiposidade nos idosos pode estar mascarada pelo peso relativamente normal, e, conseqüentemente, o risco cardiovascular;
- B) Os parâmetros normais de peso, assim como a ausência de flutuações do peso corporal, indicam, necessariamente, uma estabilidade na composição de massa magra;
- C) Devido ao declínio progressivo da estatura, recomenda-se que a estatura seja sempre mensurada através da envergadura do braço, independente da condição física do idoso;
- D) Deve-se considerar que o Índice de Massa Corporal, na avaliação do estado nutricional de idosos, é altamente correlacionado com a altura e superestima a gordura corporal;
- E) A circunferência da cintura não apresenta boa correlação com o tecido adiposo visceral, o que dificulta a avaliação da distribuição de gordura abdominal.

37. As crianças menores de 2 anos são mais vulneráveis a desnutrição e a deficiências de micronutrientes. E, embora seja comprovado o efeito protetor do aleitamento materno para a redução da morbimortalidade infantil, as taxas de aleitamento materno exclusivo no Brasil estão abaixo do recomendado. Hoje, o Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida. Entende-se como aleitamento materno exclusivo a oferta de:

- A) leite materno associado ao leite não-humano, água filtrada, ou bebidas à base de água, com sucos de frutas e chás;
- B) leite materno, água filtrada, ou bebidas à base de água, como sucos de frutas e chás, e gotas ou xaropes de vitaminas, minerais e/ou medicamentos;
- C) leite materno associado ao leite não-humano, e gotas ou xaropes de vitaminas, minerais e/ou medicamentos o leite não-humano, água filtrada, ou bebidas à base de água, como sucos de frutas e chás;
- D) somente leite materno, e nenhum outro líquido ou sólido, com exceção de gotas ou xaropes de vitaminas, minerais e/ou medicamentos;
- E) leite materno associado aos alimentos líquidos e semi-sólidos, incluindo o leite não-humano e de gotas ou xaropes de vitaminas, minerais e/ou medicamentos.

38. O SISPRENATAL é um sistema informatizado criado pelo DATASUS para acompanhar e monitorar a atenção pré-natal e puerperal das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) do Sistema Único de Saúde.

São considerados como indicadores do processo, resultado ou do impacto do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), por localidade e período:

- A) o percentual de gestantes inscritas no PHPN que realizaram, no mínimo, nove consultas de pré-natal e coeficiente de mortalidade infantil total no município, comparado com o do ano anterior;
- B) o percentual de gestantes inscritas no PHPN que realizaram, no mínimo, nove consultas de pré-natal e razão de mortalidade materna no município, comparada com a do ano anterior;
- C) o percentual de gestantes inscritas no PHPN que realizaram, no mínimo, seis consultas de pré-natal e coeficiente de mortalidade infantil total no município, comparado com o do ano anterior;
- D) o percentual de gestantes inscritas no PHPN que realizaram, no mínimo, seis consultas de pré-natal e razão de mortalidade materna no município, comparada com a do ano anterior;
- E) o percentual de gestantes inscritas no PHPN que realizaram todos os exames básicos, o teste anti-HIV e a imunização antitetânica.

39. A anemia ocorre principalmente pela deficiência de ferro e é a carência nutricional de maior magnitude no mundo. Atinge, principalmente, crianças menores de dois anos e gestantes e, no pré-natal, relaciona-se com o baixo peso ao nascer e à mortalidade materna. Em relação às estratégias criadas no Brasil para o controle e redução da anemia por deficiência de ferro, assinale a alternativa correta.

- A) Suplementação preventiva diária de 60 mg de sulfato ferroso e 5mg de ácido fólico para crianças de 6 a 18 meses de idade e suplementação semanal de 25 mg de sulfato ferroso para gestantes a partir da 20ª semana.
- B) Suplementação preventiva semanal de 25 mg de sulfato ferroso para crianças de 6 a 18 meses de idade e suplementação diária de 60 mg de sulfato ferroso e 5mg de ácido fólico para gestantes a partir da 20ª semana.
- C) Suplementação medicamentosa diária de 60 mg de sulfato ferroso e 5mg de ácido fólico somente para gestantes com diagnóstico de anemia falciforme.
- D) Fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro e vitamina A: cada 100g de farinha de trigo e de milho deverá conter 10,0 mg de ferro e 200.000 UI de vitamina A.
- E) fortificação das farinhas de mandioca e arroz com ferro e tiamina: cada 100g de farinha de mandioca e arroz deverão conter 10,0 mg de ferro e 150 mg de vitamina B1.

40. A Caderneta de Saúde da Criança é um importante instrumento para o acompanhamento e o monitoramento da saúde, crescimento e desenvolvimento da criança do nascimento até os 10 anos de idade. Dois dos cuidados com a saúde, previstos na caderneta, são a prevenção e o cuidado da doença diarreica. No caso de crianças com diarreia e desidratação recomenda-se:

- A) não oferecer soro oral no caso de fezes muito líquidas;
- B) aumentar a ingestão de líquidos, inclusive de refrigerantes e bebidas energéticas;
- C) restringir a oferta do aleitamento materno ou da frequência de alimentos;
- D) aumentar a oferta do aleitamento materno ou da frequência de alimentos;
- E) aumentar o consumo de alimentos gordurosos.

41. No Brasil, a transição epidemiológica não tem ocorrido de acordo com o modelo experimentado pela maioria dos países industrializados e mesmo por vizinhos latino-americanos como Chile, Cuba e Costa Rica.

Em relação ao processo de transição epidemiológica no Brasil, é correto afirmar que:

- A) há superposição entre as etapas nas quais predominam as doenças transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis;
- B) há deslocamento da carga de morbimortalidade dos grupos mais idosos para os grupos mais jovens;
- C) há transformação de uma situação em que predomina a morbidade para outra na qual a mortalidade é dominante;
- D) há substituição das doenças transmissíveis por doenças cardiovasculares e causas externas;
- E) há um movimento de “contratransição” representado pelo ressurgimento de doenças como a malária, o cólera e a dengue, com grande importância na mortalidade, mas sem grande interferência na morbidade.

42. Para definir e evidenciar os grupos populacionais mais vulneráveis a agravos de nutrição e saúde, com base no perfil epidemiológico nacional, são adotados

como critérios alguns tipos de vulnerabilidades que, associadas ao diagnóstico antropométrico, detectam a vulnerabilidade nutricional.

Assinale, adiante, a alternativa que relaciona corretamente as vulnerabilidades adotadas como critérios.

- A) Social; etária e étnica;
- B) Cultural; étnica e de gênero;
- C) Econômica; etária e cultural;
- D) Por morbidade; econômica e de gênero;
- E) Etária; por morbidade e social.

43. Nas últimas décadas, a população brasileira vem experimentando uma complexidade de transformações sociais que conformam a múltipla e heterogênea rede de determinação do sobrepeso e da obesidade.

Assinale a alternativa que aponta dois determinantes sociais associados ao aumento progressivo da obesidade em nosso país.

- A) Redução do nível de atividade física e redução da renda média da população brasileira nas últimas décadas;
- B) Estilo de vida mais sedentário e manutenção da cultura alimentar tradicional;
- C) Inserção da mulher no mercado de trabalho e aumento da população urbana em relação à população rural;
- D) Substituição do consumo de alimentos processados por alimentos tradicionais e intensificação do processo de urbanização;
- E) Estilo de vida mais sedentário e predomínio do consumo de ácidos graxos saturados sobre os polinsaturados.

44. Em função da magnitude e da velocidade de sua evolução em vários países, a obesidade tem sido definida como uma pandemia, que atinge tanto nações desenvolvidas quanto outras em desenvolvimento. No Brasil, estudos de base populacional revelam que:

- A) os homens em elevada faixa de renda apresentam aumento da obesidade, enquanto que, entre as mulheres, somente aquelas com baixa escolaridade e situadas nas faixas de renda mais baixas apresentaram aumento deste agravo;
- B) o casamento, a viuvez e a separação são situações da vida que estão associadas ao ganho excessivo de peso;
- C) as prevalências da obesidade são diferentes nos dois sexos, pois as mulheres, em qualquer idade, apresentam prevalências duas vezes mais elevadas que os homens;
- D) o determinante mais imediato do acúmulo excessivo de gordura e, por consequência, da obesidade, é o balanço energético negativo;
- E) os fatores genéticos contribuem para a ocorrência da obesidade, a tal ponto que estima-se que grande parcela dos casos de obesidade na atualidade pode ser atribuída a esses fatores.

45. Para o estabelecimento da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional, aos princípios e diretrizes da PNAN somam-se outras políticas de saúde também orientadas nesse sentido, tais como:

- A) Política Nacional de Humanização e Política Nacional de Promoção à Saúde;

- B) Política Nacional de Assistência Social e Política de Saúde do Trabalhador;
- C) Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Humanização;
- D) Política de Saúde do Trabalhador e Política Nacional de Assistência Social;
- E) Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Promoção à Saúde.

46. Ao definir as atribuições setoriais e intergovernamentais para a implantação e efetivação de suas diretrizes e ações, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) estabeleceu funções e responsabilidades tanto para o Ministério da Saúde, gestor federal, quanto para os gestores municipais.

Nesse contexto, assinale a alternativa que aponta as atribuições e responsabilidades do gestor federal.

- A) Implantar, na rede de serviços, o atendimento da clientela portadora de agravos nutricionais clinicamente instalados;
- B) Promover o treinamento e a capacitação de recursos humanos para operacionalizar o elenco de atividades específicas na área de alimentação e nutrição;
- C) Estimular e apoiar a realização de pesquisas consideradas estratégicas no contexto dessa Política;
- D) Uniformizar procedimentos relativos à avaliação de casos, à eleição de beneficiários, ao acompanhamento e recuperação de desnutridos;
- E) Obter informações representativas do consumo alimentar.

47. Em sua nova edição, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) apresenta-se com o propósito de melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde, em busca da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional da população brasileira.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que NÃO relaciona diretrizes da nova PNAN:

- A) gestão das ações de alimentação e nutrição;
- B) organização da atenção nutricional;
- C) prevenção e tratamento de doenças prevalentes;
- D) participação e controle social;
- E) qualificação da força de trabalho.

48. Em relação à realização da atenção nutricional na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único do Saúde (SUS), é correto afirmar que:

- A) na Atenção Básica, os sujeitos da atenção nutricional são o coletivo, ou seja, a família e a comunidade;
- B) todas as fases do curso da vida devem ser foco da atenção nutricional na Atenção Básica, não cabendo priorização de uma fase em detrimento de outra;
- C) as ações de prevenção das carências nutricionais específicas, por meio da suplementação de micronutrientes (ferro, vitamina A, dentre outros), são de responsabilidade dos serviços de atenção de média complexidade;
- D) devem ser consideradas outras racionalidades terapêuticas a fim de possibilitar a incorporação das práticas integrativas e complementares nos cuidados relativos à alimentação e nutrição no SUS;
- E) a Atenção Básica é a porta preferencial de entrada dos usuários no sistema de saúde, por isso as demandas para a atenção nutricional devem ser identificadas nesse ponto da rede de atenção à saúde.

49. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) foi proposto primeiramente pelo INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição) em 1976. Somente em 1990, com a aprovação da Lei nº 8080, e a publicação da Portaria nº 1.156, o novo Sistema foi estabelecido nacionalmente. O SISVAN tem a função de:

- A) distribuir alimentos não perecíveis às famílias com crianças desnutridas;
- B) acompanhar exclusivamente o estado nutricional de crianças e gestantes;
- C) orientar a formulação de políticas públicas;
- D) fazer o diagnóstico puramente descritivo da situação alimentar e nutricional;
- E) instituir medidas de intervenção sobre os problemas nutricionais identificados.

50. O primeiro passo considerado necessário para a "Atitude de Vigilância", conforme recomendação do SISVAN, é:

- A) trabalhar sob a ótica da promoção da saúde independentemente da realidade epidemiológica local;
- B) usar a informação gerada periodicamente para retroalimentar o Sistema da Vigilância Alimentar e Nutricional;
- C) organizar seu próprio sistema como estratégia de eficiência na detecção de doenças e deficiências;
- D) diagnosticar e monitorar o estado nutricional dos indivíduos e coletividades;
- E) monitorar exclusivamente o grupo de crianças de zero a dois anos de idade.

51. A medição da distribuição de gordura corporal é considerada um procedimento indispensável para a avaliação da obesidade. Levando em conta a estreita relação que há entre a gordura visceral e o risco cardiovascular, as medidas antropométricas que podem estimar esse risco são:

- A) dobra cutânea tricipital e índice de massa corporal;
- B) perímetro da cintura e relação cintura-quadril;
- C) dobra cutânea supra ilíaca e percentual de gordura corporal;
- D) perímetro da cintura e dobra cutânea abdominal;
- E) peso corporal e relação cintura quadril.

52. Na prescrição de dieta hipocalórica para tratamento da obesidade, a atual recomendação de restrição calórica e a meta para perda de peso são, respectivamente, as seguintes:

- A) redução de 500 a 1000 kcal/dia e perda de 10% do peso atual em seis meses;
- B) consumo diário limitado em 500 kcal/dia e perda de 50% do peso atual em um ano;
- C) prescrição de 1000 a 1200 kcal/dia e perda de 30% do peso atual em três meses;
- D) redução de 250 kcal a 500 kcal/dia e perda de 15% do peso atual em um mês;
- E) redução de 1000 a 1500 kcal/dia e perda de 25% do peso atual em seis meses.

53. Os efeitos deletérios do consumo aumentado de ácidos graxos trans na dieta de pacientes com diabetes mellitus, são:

- A) Aumento do catabolismo da apolipoproteína A1 e elevado potencial oxidante.
- B) Redução das concentrações de colesterol total e do HDL-colesterol.
- C) Aumento da síntese da apolipoproteína B e redução da lipemia pós-prandial.
- D) Elevação da concentração de VLDL-colesterol e de fosfolípidios.
- E) Redução da concentração de LDL-colesterol e elevado potencial anti-inflamatório.

54. A terapia nutricional é um componente essencial no tratamento do diabetes mellitus. Pode-se afirmar que a recomendação atual para ingestão de carboidratos e lipídeos deve ser:

- A) 40% a 75% do valor energético total de carboidratos e até 20% de ácidos graxos monoinsaturados;
- B) 30% a 50% do valor energético total de carboidratos e até 20% de ácidos graxos poli-insaturados;
- C) 50% a 55% do valor energético total de carboidratos e 30% a 35% de lipídios totais;
- D) 45% a 60% do valor energético total de carboidratos e até 7% de ácidos graxos saturados;
- E) 50% a 75% do valor energético total de carboidratos e até 15% de ácidos graxos saturados.

55. Os objetivos da terapia nutricional no tratamento do diabetes *mellitus* incluem:

- A) manutenção da glicemia dentro da normalidade e prevenção das complicações crônicas da doença;
- B) incentivo ao consumo de alimentos com baixo índice glicêmico e prevenção da hipoglicemia;
- C) redução de triglicerídeos plasmáticos e aumento do consumo de fibra insolúvel;
- D) aumento da ingestão de nutrientes antioxidantes e redução da hemoglobina glicada;
- E) manutenção de níveis pressóricos normais e incentivo ao consumo de edulcorantes artificiais.

56. No tratamento da obesidade o consumo dietético de alimentos com baixo índice glicêmico tem sido incentivado.

Os benefícios do consumo desses alimentos são:

- A) Aumento da saciedade e redução da lipemia.
- B) Redução da glicemia e da insulinemia pós-prandiais.
- C) Retardamento da fome e aumento da oxidação de carboidratos.
- D) Aumento da concentração de ácidos graxos e da absorção de carboidratos.
- E) Melhora da resposta insulinêmica e redução da glicólise.

57. As fibras solúveis são utilizadas no tratamento nutricional das dislipidemias por reduzirem o colesterol plasmático total. Essa ação se deve:

- A) ao aumento da motilidade gastrointestinal;
- B) ao aumento da degradação do colesterol;
- C) à redução da absorção entérica de lipídios;
- D) ao aumento da saciedade;
- E) ao aumento da concentração de HDL-colesterol.

58. O padrão dietético DASH (Dietary Approches to Stop Hypertension) está relacionado à redução pressórica em hipertensos adultos, sendo preconizada sua adoção como parte do tratamento não farmacológico da Hipertensão Arterial Sistêmica. Esse padrão se caracteriza por:

- A) redução dos carboidratos simples, redução da gordura monoinsaturada e maior consumo de cereais integrais;
- B) redução do consumo de colesterol, aumento das vitaminas antioxidantes e incentivo ao consumo de carne vermelha;
- C) aumento do consumo de gordura poli-insaturada, redução do consumo de potássio e aumento do consumo de alimentos fonte de magnésio;
- D) aumento do consumo de fibras, redução de gordura saturada e incentivo do consumo de laticínios desnatados;
- E) redução da densidade energética, aumento do consumo de potássio e maior ingestão de pescados ricos em ômega 3.

59. No tratamento nutricional da hipertensão arterial sistêmica o aumento do consumo dietético de potássio é recomendado. Considerando essa recomendação, analise os efeitos abaixo em relação ao potássio dietético.

- I - inibição da liberação de renina.
- II - vasoconstrição periférica.
- III - aumento do débito cardíaco.
- IV - diminuição na síntese de tromboxano.

São corretas apenas as afirmações:

- A) II e IV
- B) I e IV
- C) II e III
- D) I e III
- E) I e II

60. O maior consumo dietético de ácidos graxos da série n-3 se relaciona com a redução da morte súbita cardíaca. Assinale a alternativa correta em relação aos mecanismos cardioprotetores desse nutriente:

- A) redução da oxidação do LDL-colesterol e da produção de tromboxanos;
- B) redução da concentração de colesterol total e aumento do HDL-colesterol;
- C) redução da trigliceridemia e aumento do débito cardíaco;
- D) aumento da produção de óxido nítrico e síntese reduzida de eicosanóides;
- E) síntese aumentada de metabólitos vasodilatadores e antiagregantes plaquetários.